

1 Ata da Sessão Plenária da 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
2 Alimentação Escolar de Londrina - CAE, **Abertura:** realizada às nove horas, de 12 de
3 março de 2019, na sala de reunião da secretaria Municipal de Educação, térreo. Com a
4 existência do quórum o Presidente **Cícero:** declara aberta a reunião. **A. Expediente: 1.**
5 Leitura e aprovação da pauta. Pauta aprovada com dois pontos que são: Itens faltantes na
6 Merenda e o Parecer conclusivo do PNAE/FNDE. Justificativas: aceitas pelo pleno. **Ordem**
7 **do dia:** Itens faltantes e contratos de aquisição de produtos pendentes, dificuldades e
8 fortalezas do processo de compra e Parecer conclusivo – FNDE – Merenda Escolar.
9 **Cícero:** na última reunião tivemos algumas pendências, algumas questões secretária e
10 também denúncias, não é Leonildo, o que justificou esta reunião extraordinária, quero
11 agradecer a presença de todos/todas, que bom se todas as reuniões do conselho fossem
12 assim com bastante participação, estamos em um processo de construção e que vamos
13 precisar secretária, o empenho de todos, e até uma perspectiva de mudança de paradigma,
14 estamos vendo pequenos retrocessos, e estes retrocessos estão tendo um impacto
15 significativo na qualidade da merenda que está sendo distribuída nas escolas, a questão da
16 infraestrutura, que é um problema que não depende só da secretaria de educação, mas
17 precisamos avançar em alguns pontos. Hoje temos dois pontos de pauta, mas quanto ao
18 Parecer Conclusivo não tivemos tempo hábil para socializar as questões, vamos discutir o
19 primeiro item e depois faremos uma leitura prévia destes indicadores, vamos trocar uma
20 ideia de como vamos preencher estes indicadores, embora seja uma atribuição do
21 presidente do conselho, mas é importante pautar na reunião do CAE e discutir com todos
22 os membros e já antecipo minha preocupação com relação ao Parecer porque tivemos no
23 ano anterior alguns problemas e que infelizmente avançamos, mas algumas questões
24 como falta de produto e o não cumprimento do cardápio vai impactar no preenchimento e
25 em ressalvas. Alguém tem alguma ponto de pauta para incluir. Lembrando que temos
26 algumas denúncias. Podemos aprovar a pauta nesta dinâmica. Temos algumas questões
27 como a falta de produto, o não cumprimento do cardápio, aprovamos um novo cardápio,
28 mas não adianta mudar o paradigma do cardápio se não teremos itens, ou produtos
29 carunchados, problemas com fornecedores, falta de servidores para a entrega. **Maria**
30 **Tereza:** primeiro justificar a falta do Cavazotti, teremos uma reunião à tarde e ele está
31 adiantando alguns itens, a equipe dele está em baixa e ele precisaria ficar na secretaria
32 hoje, pediu desculpas, e me pediu a pauta e a questão que mais chama atenção e temos
33 conversado sobre isso, ouve um retrocesso, o que a SME fez olhando para a merenda,
34 gosto de historiar para entender que a gente avançou, tínhamos um contrato e a merenda
35 era tratada a ser cumprido só, muitos problemas, assumimos a merenda e deixou de ser
36 um contrato e se tornou Política Pública de Alimentação Escolar, para tentar melhorar, no
37 final de 2018 e início de 2019 estamos trocando algumas peças, a Mirtz assume como
38 responsável técnica, nossa nutricionista da merenda, o Thiago assumiu a Gerência da
39 Alimentação Escolar e temos um novo servidor que vai chegar, o Fábio Campos cedido
40 pela Secretaria de Gestão para ajudar nos processos das atas, da licitação, infelizmente
41 vem a notícia de que o cardápio não é cumprido por falta de produtos e percebemos que o
42 problema está na gestão, por isso fizemos as trocas importantes, pessoas que tem
43 conhecimento de todo o processo de licitação para ajudar, e um avanço que eu considero
44 que temos uma situação complicada, temos uma troca, entendemos que se não está dando
45 certo alguma coisa tem que ser feita de diferente, tem a questão da fiscalização, dia 25 de

46 março, faremos a formação com as pessoas que as escolas vão indicar para fazer a
47 fiscalização. É a comissão de fiscalização que queremos criar, tirar a sobrecarga do diretor
48 da escola, queremos que todos olhem o que está recebendo, não só da merenda, mas de
49 todos os contratos da educação, vamos falar sobre isso, mas o primeiro encontro será em
50 março, mas serão 4 encontros, o primeiro encontro vai ser com a merenda, temos um
51 reforço de pelo menos 360 pessoas, serão 2 ou 3 de cada escola, que vão fazer a
52 fiscalização, não é o fiscal do contrato que já é nomeado pelo município, do que é certo e o
53 que não é, uma indicação dos conselhos, temos alguns avanços ainda temos muito o que
54 fazer sim, o cardápio não me agrada, a mudança começou. **Cícero:** quando eu digo
55 secretária, que houve um retrocesso, estávamos indo numa evolução, mas de 8 meses
56 para cá, com as visitas in loco, percebemos que todo o trabalho que estava sendo
57 desenvolvido que houve a evolução, se perdeu, e hoje nos vemos uma questão que desde
58 que assumimos, não tínhamos visto, temos falta de produto, produtos com problemas,
59 carunchados, sem qualidade, carne que deveria ser patinho, pode ser qualquer outra coisa,
60 mas não é patinho, com aspecto e odor que não é dos mais agradáveis, o excesso de
61 alguns produtos e a falta de outros, questões que são arroz com feijão, sem o feijão porque
62 está em falta, se fizemos um retrospecto das atas deste conselho, vemos que houve um
63 problema semelhante logo que assumimos, mas conversamos e as coisas estavam indo
64 numa evolução agradável de se ver, nos últimos 8 meses, com visita in loco, há um
65 retrocesso, não digo um retrocesso do processo de gestão, mas no que se refere ao
66 básico, etiquetas não vemos mais, não sei se é devido ao final de contrato, mas mesmo no
67 último dia de trabalho, a gente trabalha, precisamos ter um olhar de dono e me preocupa
68 quando recebemos denúncias e nos falta estrutura para verificar in loco na hora, as vezes
69 perdemos o objeto da denúncia, existe problemas no contrato, no contrato de aquisição de
70 produto, com a secretaria de gestão no que se refere aos processos licitatórios quanto aos
71 prazos, sabemos das dificuldades das secretarias quanto aos prazos licitatório. Eu
72 pergunto se a secretaria de educação tem interesse ou vontade de trazer o processo de
73 compra, aquisição, licitação para dentro da secretaria, porque sabemos que os produtos da
74 merenda escolar, são produtos específicos, e produtos que muitas vezes é diferente de um
75 prego, borracha, porta, pneu, é diferente de tudo, estamos trabalhando com alimentação e
76 eu vejo isso, porque estive agora conversando com o Fábio Cavazzoti sobre aquisição de
77 alimentos para um conferência e ele coloca tudo no mesmo bolo, ele coloca até serviço à
78 francesa. Existe esta perspectiva da SME, pois não dá para ficar refém da secretaria de
79 gestão, a secretaria está com dificuldade de pessoal e tem que ter equipe, é muito fácil
80 dizer que a SME não encaminhou no prazo correto, e o meu CPF como presidente do
81 conselho fica em cheque e ele responde cível e criminal, fico preocupado em aprovar um
82 cardápio e na escola este cardápio não está sendo cumprido e quando perguntamos sobre,
83 dizem que o cardápio foi alterado que estão preparando arroz doce, pois tem excesso de
84 leite, eu faço o que? notifico a secretária de educação, a GAE, o MP, eu pergunto se a
85 GAE foi notificada, notifiquei a nutricionista e ai tem que ser feito um trabalho, um POP, o
86 que não pode é mudar o cardápio por falta de produto, ou também por excesso de produto
87 alterar também o cardápio, porque se tem excesso é porque não foi feito, e se sobra tem
88 que ser gasto, tem que ser investido. Temos um trabalho muito bom para ser feito, uma
89 parceria e acredito na sua capacidade e da sua equipe para poder melhorar toda esta
90 dinâmica. Quando recebemos uma denúncia que a criança está comendo arroz puro,
91 porque não tem feijão ou a merendeira não teve condições de fazer outra coisa, ou que não
92 tinha como fazer eu fico em uma situação muito complicada. **Maria Tereza:** a Adriana é
93 gerente de licitação da secretaria e está substituindo a Márcia Bariotto, a Márcia não tira
94 férias em janeiro devido a demanda do setor. **Adriana:** para vocês entenderem a licitação
95 em relação a secretaria de gestão, na entrada do secretário Fábio, mudou a situação, nos
96 antigos secretarios a SME e demais secretarias elas queriam um produto, elas cotavam e
97 faziam o processo inteiro, cotação de preços, demorava, mas em um mês estava tudo

98 pronto, a gente realizava e mandava o processo todo para a DGLC, ai se a saúde queria
99 entrar num processo nosso de alimento, a saúde entrava e inseria uma solicitação e o
100 processo corria normal, com o novo secretário, ele com outra dinâmica, ele achou assim
101 que nós desgastávamos os fornecedores, era desgastante a parte de orçamento é mais ou
102 menos este o pensamento que tinha, por exemplo eu coto uma lista de 120 alimentos, a
103 saúde vai e cota com mais 120 no mesmo fornecedor, ai eu formo um preço e a saúde
104 forma outro preço e a secretaria da mulher forma outro, então geralmente ele tinha que
105 fazer pregões separados, porque cada secretaria formou um preço e cotou com tal
106 fornecedor, então ele entendeu que seria melhor que todos os produtos, cada secretaria
107 passasse a sua demanda para a gestão e a coordenadoria de cotação de preço, fizesse
108 toda a cotação para todas as secretarias, acredito que foi uma ideia boa, mas ao mesmo
109 tempo ele não tem pessoas para tudo isso, o processo a gente consegue entender pelos
110 andamentos, consigo provar que ele não tem pessoal para realizar tudo, um exemplo,
111 enviamos uma demanda de alimentos, a maior dos básicos em 06.12.2017, eles receberam
112 as demandas, pediram a alteração de alguns itens, por que eles querem, por exemplo,
113 pedir um arroz polido 1 e a saúde pediu arroz polido 2, ele quer que SME e a SMS se
114 entendam para pedir o mesmo arroz, perde-se tempo para este entendimento. **Cícero:**
115 entendendo que o público é diferente. **Adriana:** só que para diminuir o pregão ele quer que
116 cheguemos num descritivo comum a duas ou três secretarias, passamos esta etapa,
117 inserimos um despacho, onde enviamos lá para Iná. **Dóris:** quanto tempo durou esta
118 conversa. **Adriana:** enviamos em 06.12.17 enviamos o processo, 19.12.17 ele questionou,
119 19.01.18 a SME questiona o porquê ninguém mexeu na cotação, enviamos a solicitação,
120 foi questionado os itens para alteração, depois 19.01.18 passados mais de 1 mês ninguém
121 cotou nada, em 26.02.18, enviamos outro e-mail para Iná cobrando o andamento do
122 processo, em 18.04.18 a cotação saí, mas quando vamos verificar nossa demanda 13 itens
123 nosso não foram cotados, ficaram para trás, A Márcia foi até lá porque precisava cotar
124 correndo para conseguir entrar no pregão, sabemos que se não entrar, tem toda uma
125 dificuldade de novo, toda uma burocracia, eles deram 2 dias para cotar, o que não foi feito
126 em 4 meses, teríamos que fazer em 2 dias, começamos a cotar, colocamos a descrição
127 dos itens, que estava diferente no equiplano, pedimos para alterar, estamos em 02.05.18,
128 tivemos de 18.04.18 a 02.05.18, pedimos mais tempo, em 02.05.18 a gente conclui,
129 03.05.18 enviamos e eles fazem o checklist, em 10.05.18 eles devolvem falando o
130 seguinte, devolve com as correções, porém informa que não vai mais entrar no processo,
131 ou seja, a DGLC ficou 4 meses fazendo a cotação, nós fizemos em pouco tempo e mesmo
132 assim não entrou, dessa cotação gerou um pregão, o maior com gêneros alimentícios e
133 ficaram 13 itens para trás, desses 13 itens eles mandaram que a gente criasse um outro
134 processo, fomos lá e já estava tudo cotado, estava tudo pronto, nós criamos/cotamos e
135 pensamos agora na sequência vai entrar, não entrou, eu tenho o andamento dele aqui,
136 colocamos mais 2 secretarias para inserir, mas também não foi, entra outra solicitação da
137 DGLC onde eles pensam assim, já que vai fazer um outro processo, vai dar trabalho é
138 melhor inserir mais itens, a ata ia vencer em setembro de 2018, eles começam e dizem
139 vamos fazer um pregão só, no andamento verifica-se outra solicitação, que vai para as 3
140 secretarias e querem que modifiquemos a solicitação, modificamos, só que nesse período
141 eles tiveram que cotar o que eles colocaram de novo, tiveram que cotar os itens que já
142 havíamos cotado e perdemos o prazo, porque o fornecedor dá uma proposta de 90 dias, eu
143 cotei e coloquei no processo, este é um dos problemas. **Maria Tereza:** dos 13 itens está
144 faltando ainda. **Adriana:** este nós já temos um novo que está indo para a procuradoria.
145 **Cícero:** o que eu falo para você Geraldo é o seguinte, nós estamos vendo isso, mas
146 estamos dispostos a ajudar a secretaria a resolver, mas nada disso vai resolver se não
147 houver união e apontar para o prefeito que o processo que está ai não é resolutivo.
148 **Geraldo:** é aquilo que nos colocamos aquele dia que a Secretaria de Educação é a maior
149 secretaria, portanto eu acredito que a melhor coisa a se fazer é trazer a licitação da

150 merenda para a SME, resolve isso rápido. **Adriana:** talvez o retrocesso tenha sido isso
151 mesmo porque era a Educação que fazia. **Cícero:** vamos ouvir a secretária. **Adriana:** o
152 problema é mudar o plano que ele tem, as resoluções que ele tomou lá, é difícil mudar.
153 **Cícero:** o conselho é deliberativo, não dá mais para acreditar que o arroz que é servido
154 para a crianças tem que ser o mesmo que é servido na maternidade e em outros lugares,
155 por isso que eu queria que o secretário estivesse aqui, ele confirmou que poderia neste dia,
156 comentei que seria falado sobre a licitação da merenda. **Maria Tereza:** são várias
157 questões. **Cícero:** na fala dela secretária é importante destacar que os 13 itens faltantes,
158 esse panorama que ela expôs e muito bem dito, e já tem meu voto para coordenar todo o
159 processo licitatório da merenda, mas depende da vontade da secretária, não dá mais para
160 continuar nesta toada que é uma lógica burocrática, porque estamos trabalhando com
161 crianças que precisam de uma alimentação adequada para o desenvolvimento, temos uma
162 nutricionista aqui, temos todo um processo que ficou comprovado que a criança que fica
163 mais tempo na escola se alimenta melhor e o desenvolvimento também é melhor, não só
164 pela qualidade do ensino, mas também pela alimentação, da forma que está sendo feita, e
165 a imprensa me cobra muito isso, e agora vai entrar o MP, que está nos cobrando
166 transparência nas atas, logo vai querer vir para fazer reunião, quero deixar aqui a minha
167 preocupação secretária, porque o que a Adriana disse estava muito claro e visível para
168 todos os conselheiros, temos um processo que não funciona e vamos ficar neste processo
169 sendo que o setor não tem pessoal para tocar as prioridades, a secretaria de gestão, nós
170 temos cobrado, e vou deixar claro que na gestão anterior que eu era vice presidente deste
171 conselho, fizemos várias reuniões com o ex delegado da polícia federal e que ele teve que
172 explicar para o conselho porque está lógica não funcionava, tivemos que tirar contrato de
173 gaveta, Termo de Referência de gaveta fazia 30 dias, ele tirou e assinou, esta evolução
174 que teve de 6.37% para a agricultura familiar para mais de 40%, não foi por vontade da
175 gestão, foi da pressão deste conselho, cobramos muito o secretário de gestão e ele vinha
176 nas nossas reuniões, fazíamos reuniões na sala dele e tinha que esclarecer as dúvidas
177 para os conselheiros, e se for o caso a próxima reunião marcaremos lá na sala dele, não
178 dá mais secretária para deixar como está, queria te ouvir, todo este processo que está
179 sendo feito demorar, começou em dezembro de 2017 até maio, e o outro processo só entra
180 em agosto as compras são março e abril depois só em agosto, temos 6 meses sem
181 resolver, tem quase 1 ano para comprar, itens básicos secretária. **Maria Tereza:** temos
182 uma possibilidade, a SME, de fazer todo esse processo de licitação que é quando a
183 secretaria tem essa autonomia, vemos todo este contexto da educação, que acontece na
184 saúde também, muito complicado, quando você pensa que falta um medicamento no posto
185 devido a um problema no processo de licitação, é um absurdo, assim como falta merenda,
186 é porque alguma coisa deu errado no processo, algumas secretarias de educação do país,
187 inclusive Apucarana são autarquias, fazem todo o gerenciamento de contas, aqui em
188 Londrina eu sei que a saúde é autarquia, e não sei porque ela não faz este processo, a
189 FEL também é autarquia e a Acesf também, essas secretárias que tem autonomia
190 deveriam fazer, seria mais rápido o processo. Hoje a secretaria de educação tem 25% do
191 orçamento, não é porque os constituintes eram pessoas boas, mas os governantes veem a
192 educação como um gasto e não como um investimento, eles entendem que pegamos ¼ do
193 orçamento e somos o primo rico. É um discurso horrível da gestão pública brasileira, a
194 educação está atendendo 45 mil alunos agora, 174 prédios com mais de 5 mil servidores e
195 mais os funcionários das filantrópicas, e é absolutamente eficiente, o que fazemos com
196 este recurso é um atendimento muito grande, ouvi o ministro da economia dizendo que
197 acha um absurdo ter este tipo de vinculação de 25% para a educação, o momento que o
198 país vive não sei se vamos conseguir, depende de aprovação de lei, o envio de projeto de
199 lei para a câmara, não entendo como isso seria, não coloco nem em pauta para discussão,
200 se o CAE junto com o Fundeb que também é um desejo deles que a SME faça a gestão de
201 todo o recurso e também junto com o CMEL, que também defende essa autonomia, se

202 tivermos uma articulação muito grande, se os 3 presidentes dos conselhos vão conhecer
203 como funciona em Apucarana, eles fazem o processo do começo ao fim, a Marly que é
204 presidente da Undine, ela faz o processo de toda a secretaria de educação, ela pode falar
205 muito bem como fazer todo o processo, existe esta possibilidade de autonomia da SME de
206 fato e de direito, liguei para o Fábio Cavazzotti e disse que só faltava a assinatura dele no
207 processo do achocolatado e margarina, e ele disse como eu vou assinar achocolatado e
208 margarina, colocar estes produtos na merenda agora é preciso assinar depois, se for o
209 caso depois questionar o valor nutricional. Existe a possibilidade de ter autonomia, não vou
210 levantar esta bandeira sozinha, é uma discussão muito difícil, não se quer isso, querem
211 continuar mandando no orçamento da educação e não para fazer coisa errada, acredito na
212 integridade dos gestores, o que eles querem é que tampem os buracos da rua, mas o pai
213 não se preocupa se a escola do filho dele está boa ou não, mas se furar o pneu do carro
214 ele vai para o face e reclama, se está faltando professor ele não está nem aí, quando
215 falamos de valorização da educação, não é só do prefeito, queremos a autonomia, para
216 fazer o que precisa fazer, vai dar mais trabalho, mas qual é o caminho, uma recomendação
217 deste conselho, uma reunião com os três conselhos juntos seja uma saída, é viável para a
218 SME, teríamos mais autonomia e seria mais rápido com certeza, como fazer, teria que ser
219 uma articulação muito grande, mas é possível, tudo que estamos falando eu vou passar
220 para o Fábio. **Cícero:** preciso de uma cópia deste documento, depois vou fazer os
221 encaminhamentos, anexar estes documentos para justificar a recomendação para solicitar
222 a autonomia da SME na licitação. **Adriana:** no próprio andamento do SEI, vocês vão ver
223 todos que entraram no processo, é bem transparente, as datas que pararam, tem o pregão
224 106 que já saiu. **Maria Tereza:** eu não vou vou dizer que só a burocracia é que faz com
225 que tudo isso aconteça, mas temos uma dificuldade em relação ao quantitativo que o
226 Thiago já identificou, porque temos excesso em alguns lugares e falta nos outros, não faz
227 sentido nesta gestão, quando insere um quantitativo você precisa ter certeza do que está
228 fazendo, temos o mapa da merenda feito 2 vezes ao ano, temos também um monte de
229 informação que o diretor faz e a informação não chega, não trabalha com esta informação,
230 esta é a tônica de reestruturar este setor, como eu pergunto em março/agosto quantas
231 crianças estão comendo, quantas crianças estão repetindo, uma coisa que as crianças
232 comem muito é o amelete, quando faz tem que ser para todos, todos comem, eu preciso
233 destas informações na minha gestão, tem uma caso que o Thiago identificou também,
234 numa escola entrega 20 sacos de feijão quando tem por mês e em outro mês foram 140
235 sacos, uma mãe postou no face que o filho comeu só maçã, fui pesquisar e era gelatina
236 com maçã, faltou gelatina deu só a maçã, temos muitas dificuldades estamos corrigindo o
237 quantitativo, existe sim a possibilidade de ter autonomia, precisamos de muita força para
238 isso, gestão democrática total de atuação da secretaria com os 3 conselhos, algumas
239 coisas só tenho conseguido, como os coordenadores pedagógicos, com muita pressão do
240 CMEL, contratação com pressão do FUNDEB, a SME não consegue fazer nada sozinho, é
241 uma bandeira de autonomia que precisamos ter, se quiserem fazer alguma recomendação,
242 se precisarem de algum documento, informações, passaremos para vocês, a partir do
243 momento que você nos provocarem com relação a isso, trataremos de conversar com o
244 prefeito, vamos inserir na pauta a SME precisa de autonomia, todos os conselhos tem esse
245 desejo, sugiro que vocês façam uma visita a Apucarana, eu sei que a Marly se orgulha
246 muito de falar que faz tudo lá, nada falta, Apucarana é uma cidade referência em
247 educação, tem educação integral, o conselho poderia ir fazer uma visita lá, para entender
248 tudo isso, fazer sugestões, deve ter pontos positivos e negativos, lá é quase uma
249 prefeitura, tem as questões dos atrasos, a Adriana tem tudo isso registrado, vou conversar
250 com o Cavazzotti, estamos mudando todo o processo para tentar avançar, ver o que está
251 errado, o mapa da merenda 2 vezes por ano não dá, precisamos entender estes dados,
252 nosso processo de Gestão está em licitação. **Adriana:** tem questionamento, justamente na
253 gestão que trabalha com questionamento, ontem fiz um despacho, que temos necessidade

254 de comprar o software, não aceitaram o preço, querem nova diligência, mas qual é o prazo,
255 precisamos prestar contas deste prazo, não conseguimos empresas então colocamos uma
256 cotação on-line onde qualquer empresa poderiam participar, não tem acordo no preço, a
257 coordenadoria de cotação não aceita o preço, precisa de nova diligência, qual prazo, temos
258 90 dias de prazo para as cotações. **Maria Tereza:** outra questão é que nós perdemos por
259 situação muito precária na PML, dia 26/03 vai ser a licitação da roçagem na escola, desde
260 2017 temos problemas, esse ano foi o primeiro que conseguimos começar as aulas sem
261 mato na escola. **Cícero:** quais são os 13 itens que ficaram pendentes para a licitação, o
262 Secretário da Gestão alegou em certa reunião que tinham solicitado salsicha de peito de
263 peru. **Adriana:** estes itens ele pediu para retirar mesmo. **Cícero:** estas questões são
264 específicas da educação eu não entendo porque a gestão questiona. **Cícero:** precisamos
265 de liberação de carro. **Maria Tereza:** não temos mais motorista na educação, mas vamos
266 solicitar para o José Marques levar vocês, já podemos marcar uma data, foi marcada para
267 19/03 às 8:30, irão os conselheiros Cícero, Dóris, Thiago. **Cícero:** quero propor a este
268 conselho uma Resolução, se for desejo deste pleno, apontando as dificuldades de
269 aquisição dos produtos e recomendando a SME que viabilize um estudo e que defina a
270 possibilidade junto a Secretaria de Gestão da transferência da aquisição e do processo
271 licitatório entendendo que a questão dos itens da merenda escola, da educação, tem uma
272 característica específica e não dá mais para ter uma equipe na gestão técnica que entenda
273 a necessidade e urgência dos itens da merenda e a falta de produtos diante aos itens que
274 não foram cumpridos em prazo hábil e que não atenderam as especificações de toda a
275 demanda da educação. **Maria Tereza:** demorar 45 dias para perguntar se o arroz polido é
276 um ou dois é um absurdo. **Dóris:** eu acho que é incabido este questionamento uma vez
277 que quando chegou para eles já passou por toda uma equipe técnica da SME e das
278 nutricionistas responsáveis, é fora da competência. **Adriana:** tivemos problemas com a
279 fórmula infantil ano passado e agora, ela não é comum as demais secretarias a não ser a
280 saúde e educação, no ano passado a saúde cotou toda a fórmula infantil dela, e a
281 educação também fez a nossa cotação, sairia dois processos de fórmula, mas a gestão
282 entende que não pode sair dois processos de fórmulas então não tem como fechar.
283 **Cícero:** são características específicas, **Adriana:** educação e saúde com o processo
284 pronto, a gestão fez trocar os descritivos. **Cícero:** isso não é direcionamento. **Adriana:** o
285 que eles justificam todos os itens é assim, que todos os itens do município tem que ter
286 preço único, deixaria para fazer dois processos de compra de fórmula infantil, mas eles
287 alegaram que não poderia gerar preços diferentes, pregões diferentes, **Thiago:** até mesmo
288 na questão de compra temos o seguinte, na distribuição a da educação é muito maior que
289 o da saúde, a saúde tem um estoque próprio, o município distribui, na educação o preço
290 será diferente devido aos 180 pontos de distribuição, a logística do ponto a ponto, e assim
291 o preço não vai bater nunca. **Dóris:** a gestão poderia fazer esta exigência se ela tivesse
292 uma plataforma de preço único, e não fazer com que vocês fiquem se conversando e nesta
293 confusão, ele teria a plataforma com o preço cotado e vocês só aplicavam a quantidade
294 que vocês queriam. **Adriana:** o pregão que vai substituir, eles pediram os itens em 30/01,
295 e mandamos a demanda para eles, uma vez eu questionei e eles disseram que não estava
296 parado, se não constar no SEI eu vou cobrar, se tiver um documento onde eu vejo que o
297 processo não está andando eu vou cobrar. Tem que mostrar que a cotação está andando,
298 temos dificuldade com os alimentos, ele disse que tinha alguns estranhos como: bolo
299 formigueiro de laranja, como assim, a SME todo o tempo que ela cotou foi com este nome,
300 a DGLC diz que não, é um dos treze itens, a lista estava assim, e o bolo nós conseguimos,
301 o que não foi cotado foi: achocolatado em pó, biscoito amanteigado de nata, bolacha doce
302 tipo rosquinha, não tem nada de diferente, o atrativo da educação são os lotes, só a
303 compra dos treze itens ficou em R\$ 1.202,000,00, dividida em lotes, dá ampla participação,
304 é outro problema que temos, por exemplo: formei 35 lotes por regiões, o primeiro lote ele
305 passou de 80 mil, então eu tenho que dividir em dois lotes, as vezes uma região norte terá

306 dois lotes, neste lote ele vai para o pregão um ganha a grande empresa o outro a pequena
307 empresa, quando a grande ganha e da pequena não aparece proposta ou não aceitou,
308 quando homologar eu tenho itens da grande e da pequena eu não tenho, as vezes alguma
309 região, é o que vamos enfrentar no horti agora, temos 2 lotes da região leste do horti e do
310 ovo que não teve vencedor, a região leste vai ser coberta apenas em uma parte a outra
311 não, ou fazemos um aditivo ou um novo processo, cotando tudo de novo, parece que é a
312 educação, mas não é. **Maria Tereza:** neste perspectiva Cícero que a Adriana está trazendo,
313 os lotes seriam importante a manifestação deste conselho, dividir em lotes foi uma política
314 que este governo definiu no compra Londrina, mas até que ponto isso não trouxe o
315 retrocesso, ou se funcionasse certinho sem atraso. **Cícero:** se a SME tiver esta autonomia
316 da licitação e da compra, ela pode aderir ou não ao processo. **Maria Tereza:** a CMTU, a
317 UEL aderiram agora ao compra Londrina, eles mandavam a demanda e faziam por lotes.
318 **Cícero:** a educação tem um orçamento de 27%, a educação não dá mais para ser refém
319 da Gestão, e a SME tem que trabalhar e andar com as próprias pernas, só temos bons
320 exemplos. A saúde tinha autonomia e um fundo próprio, a a perspectiva do ME de dar esta
321 autonomia para a educação. **Maria Tereza:** desde março do ano passado, já temos o
322 CNPJ de filial, a prefeitura é a matriz e nós somos filiais, e prestamos contas deste CNPJ.
323 **Cícero:** isto já é um primeiro passo para empoderar as secretarias, eu digo: teve uma
324 mudança, tínhamos um ministro da educação que era o Rossieli (do CNPJ) que dizia que
325 se pudesse não gastaria 10% do PIB com educação, embora gaste 6%, gastaria 20% com
326 a educação, a gente tinha um secretário forte, um ministro forte, eu ouvia falar mais do
327 Rossieli que era ministro da educação do que o da economia, hoje quem manda é o
328 ministro da economia. A educação precisa conquistar muita coisa, estamos vendo um
329 retrocesso geral de enfraquecimento da política pública da educação para todos. **Cícero:** o
330 lado bom do prefeito atual é que as vezes ele pergunta o que fazer, o que você faria, na
331 saúde ele tem ouvido algumas questões que temos apontado, vamos em Apucarana fazer
332 esta visita, vamos conhecer os caminhos da pedras, o objetivo nosso é entrar nessa luta
333 contigo, pra garantir esta autonomia na SME, no processo de licitação e compras. **Cícero:**
334 nessa falta de feijão secretária, muitas escolas de outros municípios estão introduzindo o
335 feijão preto, que é um pouco mais barato, dá para trabalhar, o que não dá é servir arroz e
336 arroz para as crianças, nós vamos também, depois que fizermos esta resolução, levamos
337 esta resolução para os outros conselhos para que os outros também tomem a mesma
338 conduta, não dá mais para continuar neste retrocesso, a Adriana mostrou aqui de uma
339 forma muito tranquila que dá para organizar um bom processo, diferente da saúde em que
340 na época o super ministro que tinha 3 secretarias era contra e ajudou na indicação do
341 secretário da saúde, embora o conselho tenha deliberado, a gestão em termo de
342 infraestrutura não é uma gestão, não tem gente para fazer, elogiou as planilhas da
343 educação e também dá para fazer todo o processo licitatório, vai diminuir a demanda dele
344 também, as duas secretarias de maior orçamento não pode ficar refém, ele vai poder focar
345 em processo de iluminação de rua, luzes de natal ou outras questões. **Maria Tereza:** é
346 uma bandeira importante deste conselho, não vamos nos furtar a transparência ao controle,
347 não é isso, tivemos problemas com a estradas, devido as chuvas, a nossa falha é imediata,
348 um diretor que liga, precisamos de prazo, até criar uma autarquia, um CNPJ, a SME
349 precisa de tempo, a semana que vem também vai faltar produtos para a merenda, no
350 cardápio. **Cícero:** secretária, sempre trabalhamos num perspectiva de parceria, você sabe
351 disso, outro presidente, este conselho não vai prevaricar, o MP chamou para uma
352 conversa, porque não temos demanda da educação, da merenda escolar, porque salvo
353 engano promotor, primeiramente nós resolvemos direto com a secretária de educação, os
354 que não conseguimos resolver, conversamos com a secretária, prefeito e o que não dá
355 para resolver, mas temos denúncia gritantes e queremos o posicionamento deste conselho,
356 não adianta vir aqui apontar o erro, tenho que apresentar uma proposta de solução, o
357 senhor vai fazer o que eu faço, solicitar esclarecimentos, porque falta tais itens ou porque a

358 secretaria não fez isso, o conselho faz, oficializa, se o senhor quiser todos os ofícios do ano
359 passado mandamos para o senhor, as atas da reunião do conselho está aí, o que não dá é
360 fazer blitz de merenda, nosso objeto é construirmos juntos, vamos fazer esta visita, a
361 resolução sairá da forma como colocamos aqui, a princípio vamos recomendar e aguardar
362 um prazo para resposta, da SME, vamos provocar esta demanda para o CMEI e também o
363 FUNDEB, embora este seja um conselho consultivo, basicamente gestor, e não sei se teria
364 esta força para fazer uma resolução, mas vamos também provocar outro conselho para
365 unir forças, se não conseguirmos vamos buscar outros parceiros, para ampliar esta
366 discussão, o que não dá é para é ter processos que demoram 45 dias. **Sr Natal:** eu e o
367 Cícero não vamos para a imprensa, temos problemas na saúde, mas não vamos fazer
368 denúncias de irregularidades, sou contra imprensa que fala a inverdade. **Cícero:** temos
369 outra denúncia secretária sobre um refeitório com pombos e queria saber como vamos
370 fazer, não sei se vamos socializar com os outros conselheiros. **Maria Tereza:** recebemos
371 uma denúncia de um refeitório com fezes de pombo, temos fotos, as crianças comendo na
372 mesa que está toda suja, veio toda documentada, alguns professores da escola nos
373 procuraram, é um CMEI, denúncia anônima, gostaria que o conselho fizesse uma visita, as
374 pessoas falavam, mas não colocavam no papel, estamos com bastante dificuldade, por ser
375 anônima, preciso que o CAE ajude a formalizar esta denúncia. **Thiago:** fizemos três visitas
376 neste CMEI e temos alguns apontamentos como prévia, é o Vanderlaine. **Leonildo:** fiz uma
377 visita no Laura e também tinha o problema do pombo, acredito que seja a forma como foi
378 feita a construção do refeitório. **Maria Tereza:** temos uma dificuldade muito grande nos pró
379 infância, é um modelo único para o país, e temos problema com pombo. **Leonildo:** é o
380 mesmo problema com as quadras esportivas do Estado, a maneira como foi construída,
381 **Cícero:** acho que é assim um conhecido que trabalha no Embrapa soja, tiveram uma
382 experiência boa com relação aos pombos, um repelente. **Maria Tereza:** o Paulo Guilherme
383 tem nos ajudado muito. **Cícero:** problema é o fim de semana, os pombos fazem um
384 moradia e fidelizam, pode destruir o ninho, que eles voltam. **Cícero:** vou formalizar esta
385 denúncia com os membros do conselho e marcar uma visita, nosso calendário de visita fixo
386 é sempre às terças e quintas, nossas visitas não são agendadas, dentro do carro
387 decidimos qual escola ir, vamos ver in loco, e não é só a questão dos pombos tem outros
388 itens que colocam nesta denúncia., secretária não dá para servir só arroz, conversamos na
389 última reunião da criação de um POP, em relação as nutricionistas, as adaptações podem
390 ser feitas, mas não com alterações quanto as calorias e não notifica a GAE, seria para
391 normatizar quanto a função da nutricionista, pegar um bom exemplo e por em prática, e
392 também Thiago ver quanto a certificação da qualidade da comida, temos que começar a
393 pensar nisso, a escola que faz uma comida adequada, é o padrão que queremos e temos
394 que estender para as outras unidades. **Sr Natal:** e quanto a escola de Guaravera, pia
395 caindo, exaustor não funcionando, botijão de gás junto ao fogão e as mangueiras muito
396 usada. **Maria Tereza:** vou marcar para fazer uma verificação. **Thiago:** com relação ao
397 POP, já começamos a desenvolver, tenho a experiência de quando desenvolvemos o POP
398 com a Vigilância Sanitária que trabalhávamos uma padrão de folha verde em todas as
399 cozinhas, os locais que necessitam de uma limpeza mais específica e padrão. **Mirtz:** já
400 temos ele pronto só falta finalizar com a vigilância, **Thiago:** finalizando faremos uma
401 reunião com a Sepat, estamos com a pendência da assinatura do contrato também para a
402 prorrogação do contrato. **Adriana:** já está tudo assinado. **Thiago:** notícia boa, vou
403 conversar com a Érica para dar todos os encaminhamentos. **Maria Tereza:** o importante é
404 quando for marcar com as nutricionistas e o Sepat é chamar o CAE, para combinar o que
405 vai ser olhado, não sei quem vai ganhar o novo pregão, e quando tiver o novo contrato
406 também sempre fazer esta conversa com o CAE, para participar de todas as formações, e
407 inclusive a discussão da ata. **Cícero:** a questão deste padrão acompanhamos nos últimos
408 anos, a empresa quando tem algum problema, ela muda, muitas vezes, onde estava
409 funcionando vem outra nutricionista e quer mudar, ela não quer se ajustar ao que estava

410 funcionando. **Leonildo:** quero reforçar que quando houver falta de produto para a
411 merenda, avisar os gestores e professores das escolas. **Thiago:** esta comunicação tem
412 acontecido, estamos entendendo o processo, mandamos e-mail e o professor disse que foi
413 lido em reunião para tranquilizar. Porém em outras, devido a logística não é feita esta
414 comunicação. **Adriana:** gostaria de fechar a parte de demanda e de licitação, temos alguns
415 produtos que vão faltar, a presença do secretário hoje seria imprescindível, estamos com
416 dois problemas: a carne está devagar o processo, foi homologado os itens que deu certo ,
417 ele tem todos os prazos para cumprir, do tempo que o processo começou não dá para
418 entender , precisamos do produto final para chegar na escola, entendo alguns prazos, mas
419 quando o prazo passou do burocrático, quando vai sair a carne. **Cícero:** a questão é a
420 seguinte, passa esses itens que estão parados lá, vamos oficializar enquanto conselho
421 secretário de gestão, porque o processo está parado, é preciso que o processo caminhe,
422 não dá para faltar alimentos na escola, o secretário tem boas ideias, mas não tem pessoas
423 na equipe. **Adriana:** vai faltar ovos na escola, estava tudo certo para o empenho, contrato
424 tudo certo, mas o fornecedor ele disse que tinha um erro no contrato, mas qual é o erro, ele
425 ganhou a maioria dos lotes do Horti e do ovo, foi colocado uma frase, todos esses anos
426 foram feitos e não tinha esta frase, ela inviabiliza o preço, é uma tabela do Ceasa, o
427 contrato antigo saia de uma forma, e agora devido a esta frase ele não quer assinar, ele
428 protocolou este questionamento na Gestão, antes era o preço máximo a ser pago pelo
429 Município para o lote de hortifruti será o preço de comercialização da melhor classificação
430 do boletim informativo diário da Ceasa, ai tem os descontos, e os acréscimos que precisa
431 colocar, a Gestão colocou uma frase, não se descobre quem foi, mas foi um conjunto de
432 pessoas, no processo Sei é possível ver, houve realmente mudanças, no meio desta
433 melhor classificação eles colocaram, entenda como melhor classificação, o menor preço
434 entre o valor mínimo, máximo e modal, como vai fazer este cálculo, ele derruba todo o
435 preço que o fornecedor colocou, ele não vai ter lucro nenhum, a frase junta o modal.
436 **Cícero:** não dá para fazer um aditivo para a retirada do termo. **Adriana:** perguntei para a
437 gerente, o que vocês vão fazer, vamos ver, na sexta-feira, tem que resolver porque
438 segunda-feira eu preciso desta resposta. **Dóris:** Adriana só uma pergunta, quando fizeram
439 a licitação esta frase estava na minuta do contrato. **Adriana:** na primeira minuta não, mas
440 na segunda estava, entrou e o fornecedor não viu, ninguém sabe explicar, começa com
441 uma minuta e depois modifica, **Dóris:** o que vale para ele é a primeira minuta. **Adriana:** a
442 do Edital está com a frase. **Dóris:** passou o processo inteiro e ninguém viu esta frase.
443 **Cícero:** se faz um aditivo tirando este termo. **Dóris:** se ninguém questionar passa, mas se
444 alguém questionar. **Cícero:** se eu fosse o fornecedor entrava com uma ação contra a
445 prefeitura. **Dóris:** pode questionar quem não entrou na licitação devido a esta frase, viu que
446 era inviável. **Adriana:** o próprio fornecedor alega que ninguém percebeu, porque senão
447 poderia ter impugnado o edital, pois quando se compara as propostas todos deram preços
448 parecidos com a dele, o preço dele é menor, mas todos deram parecidos, se desclassificar
449 ele, e ir para o outro, vai ter o mesmo problema. **Cícero:** coloca também este item da frase,
450 quando formos questionar o secretário, pois a atribuição e competência da Gestão é
451 verificar estes itens, e ele sabia. **Dóris:** estes itens não dá para fazer uma compra
452 emergencial. **Adriana:** teria que fazer a emergencial, não deu para prorrogar o do ovo.
453 **Cícero:** coloca esta questão, qual vai ser a alternativa, será feita a compra emergencial. O
454 problema da frase no contrato teria que ter uma ata, pois não se sabe quem falou/colocou
455 no contrato, cadê a transparência do SEI. **Adriana:** o problema do contrato do hortifruti, o
456 fornecedor é o Marelo é o mesmo fornecedor que está agora, acontece que teremos um
457 problema, enquanto o processo demorava, prorrogamos o horti com o Marelo e agora
458 quem ganhou é o Marelo, temos um problema, pois a Gestão fala que não vamos mais
459 poder fechar contrato com ele, para continuar o fornecimento temos que aumentar por mais
460 30 dias o fornecimento, como prorrogar se ele é o vencedor e não pode ser contratado.
461 **Dóris:** porque pode prorrogar, mas não pode contratar, o fornecedor disse que não sabe o

462 que fazer. Nunca se negou a assinar um contrato, pois pode implicar numa multa de R\$
463 700 mil reais, o que fazer a multa ou o prejuízo, trabalhar sem ter lucro. **Cícero:** passe
464 esses dados para o CAE . **Geraldo:** a desvinculação é extremamente necessária, trabalho
465 em uma escola rural, tem problemas nas estradas que não são competências da SME,
466 porque não existe uma parceria da agricultura com a educação, é muita má vontade, os
467 municípios vizinhos conseguem as coisas com mais facilidade, pois não existe essa
468 burocracia. **Adriana:** começamos a discutir a roçagem, estamos tentando construir um
469 processo de licitação adequada e acertar os detalhes antes de ir para a transparência.
470 **Cícero:** quanto ao Parecer Conclusivo do FNDE, no final do questionário tem Aprovação,
471 Não Aprovação, Aprovação com Ressalvas, nós tivemos falta de produtos da merenda,
472 mão de obra terceirizada, temos vários itens que justifica as nossas ressalvas, gostaria de
473 socializar com vocês, temos 17 perguntas e o final é a 18, se não aprovamos o município
474 não recebe recurso do PNAE, se colocar Aprovação, e eles virem fazer uma visita
475 podemos ter problemas, então vamos fazer a Aprovação com ressalvas, houve falta de
476 produtos, problemas com o fornecedor, que é a questão do contrato, houve problemas
477 estruturais e a mão de obra terceirizada, são as ressalvas. Os conselheiros presentes na
478 reunião aprovaram com ressalvas conforme lista de presença. Nada mais a tratar, o
479 presidente do Conselho deu por encerrada a sessão plenária, eu Sandra Maria Ernst
480 Kerche, secretária administrativa do Conselho, lavrei esta ata, que segue com uma lista de
481 presença em anexo, assinada por todos os presentes.